ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6857

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Segundo «Condutor dos Electricos», os meios-tostões e agora os tostões e dois tostões que guardam, por falta de troco, não vão para as algibeiras dos empregados da Companhia, pois, ao prestarem contas, o dinheiro que aparecer a mais segue para a Mitra, com fins beneficentes.

Supomos que ninguem põe em duvida a sua honestidade, mas a-pesar disso, para evitar a irritação do publico, seria preferivel estudar e adoptar um processo, de modo que tanto o passageiro como o condutor vivessem sempre nos melhores termos. Um pagava o preço do bilhete e o outro arrecadava-o sem sombra de acrimonia.

■

Um hungaro chamado Alois Zartler inventou um fosforo a que pôs o nome de «fosforo eterno», porque dá lume quinhentas vezes sem se gastar. A «Associação dos inventores hungaros» concedeu-lhe o seu primeiro premio anual.

Teremos algum dia em Lisboa o prazer de apreciar tão util, barata e comoda invenção?

Cremos que sim, a não ser que o «fosforo eterno» se apague durante as longas viagens, recusando-se a dar lume fora da cabeça do seu inventor.

■

Foi concedido o premio Goncourt 1941 a Henri Pourrat que ainda ha pouco consagrou a Dostoiewski um trabalho de interpretação e critica que se pode considerar notavel.

E', sobretudo, romancista que estuda as almas enfermas, encerradas na sua teia de aranha, inaptas para se libertarem do pessimismo que as tortura e consome.

■

O «Instituto do Vinho do Porto» trata de alargar o mercado interno, a-fim-de que aumente o consumo do precioso nectar. Para tal efeito, fornecerá selos de garantia e de aposição obrigatoria.

Teremos assim a certeza de que bebemos o vinho que Baco saboreou, nos tempos mitologicos?

Não ha duvida, visto que o «Instituto do Vinho do Porto», no cumprimento do seu dever, defende a genuinidade dum produto e jamais a sua falsificação.

■

A proposito de «unidade nacional» escreve-nos «Um Estudioso» para nos dizer isto:

—O povo português sofre e luta, para que ninguem ouse pôr em duvida o zêlo que vota á herança que lhe deixaram os seus maiores.

Toda a nossa historia é uma lição de patriotismo e de sacrificios. Temos atravessado quantos perigos pode correr um povo e nunca deixamos de os afrontar sem trair a dignidade do nosso nome.

■

Sarah Beirão publicou o romance «Surpresa Bendita», destinado a transcrever a vida, na linguagem dos corações simples, na confissão das almas que se buscam e encontram em pequenas lutas e doces emoções.

Tem um publico fiel que não busca nos seus livros o drama ou a dor que esmaga o peito, antes a ternissima suavidade das esperanças que, mesmo quando se prendem nos silvedos, logo se soltam e voam para a felicidade.

■

A reeleição do sr. Philip Etter para a presidencia da Confederação Suica marca um desejo de estabilidade a que não podem ser indiferentes os restantes povos da Europa.

O novo presidente fez rapidamente uma carreira politica brilhante, devendo considerar-se um dos mais fieis herdeiros e representantes do pensamento politico de Giuseppe Motta. O discipulo tem sabido honrar, em mais duma circunstancia delicada, a nobre tradição de equilibrio e dignidade civica que simboliza.

UM OBREIRO

Amar a pobreza para a ajudar nas suas horas amargas, profundamente aflitivas, levando-lhe ao coração um pouco de calor e esperança, é uma virtude que se não vulgariza, pois constitue um dom raro de certas vocações escolhidas. Contam-se entre nós—referimo-nos, bem entendido, aos ultimos tempos—Monsenhor Airosa, fundador do Colegio da Regeneração, em Braga, que animou uma cruzada tão bela nos seus frutos como forte no pensamento que a ergueu.

Quem há em Lisboa que não conheça o Padre Cruz?

A sua vida resume-se em espalhar o bem, fazendo uma sementeira em que se colhem exemplos de perfeição no amor, na abnegação e no destemor biblico.

Não há mais do que estes?

Dezenas talvez, mas como praticam a modestia e a humildade, apagam-se, para que as obras vivam e floresçam, sob a benção de Deus. Há poucos dias visitou-nos o Padre Americo para nos oferecer o seu livro, «Pão dos Pobres». Não o conheciamos, nunca ninguem nos falara dele. No entanto não houve necessidade de muitas palavras, de largo exordio para o compreendermos. Rigorosamente de preto—com a sua batina e a sua capa a três quartos—impõe-se sem demora pela simpatia irradiante com que capta até os indiferentes.

—Trago-lhe o meu novo livro cuja leitura deve interessá-lo, visto que eu, fora do jornalismo e da literatura, me preocupo com alguns problemas que não são vãos nem ociosos.

No rosto moreno e redondo, as pupilas fulguravam iluminadas e um sorriso franco entreabria-lhe os labios de firme recorte.

—«Mas é bastante novo ainda!» observámos-lhe nós, reparando na sua estatura desempenada, com ombros bem medidos.

—«Ordenei-me aos quarenta e dois anos, depois de já haver conhecido as tempestades do mundo...»

Conversámos, por alguns minutos reveladores, em que o perfil do Padre Americo foi assumindo uma nitidêz viva e ardente, não de estatua ou de quadro, mas de vitral, a arder em sonho. Não pudemos impedir-nos de pensar:

—«Este vem do Evangelho e traz pronta a mensagem da ordem nova».

Sim, da ordem nova que consiste em construir o homem, conforme a lei organica do seu destino—dôr, esperança e resgate. Dois lares, ambos edificados amorosamente, ocupam a actividade infatigavel do Padre Americo—o «Lar do ex-Pupilo das Tutorias e dos Reformatorios do país» e a «Casa de Repouso do Gaiato Pobre».

Como duma pequenina faulha nasce um incendio de bondade perene!

Um sopro de fé acende um luzeiro no eterno santuario!

Padre Americo assiste aos abandonados, aos doentes, aos famintos, aos presos e aos oprimidos, sem uma duvida, uma hesitação ou um quebranto na sua alegria. Mas as crianças merecem-lhe carinhos e desvelos duma afeição que Jesus santifica.

—«Nas ruas de Coimbra, correm para mim, agarram-se-me á batina, porque querem ir para Miranda do Corvo, a-fim-de passarem lá vinte e um dias de ferias estivais».

Padre Americo—qual é o seu sobrenome?...—deixou no seu livro, «Pão dos Pobres», a historia sucinta das calmas digressões em que se lança, á busca dos amigos, dispersos, aqui e além, nos páramos da desventura. Dá-nos a impressão dum inocente a falar como um mestre, rico de sabedoria. Enuncia verdades simples e claras que vão direito ao coração abalando a surdez do egoismo:

—Não vais ler um romance social, nem ver feira de pantomimas, mas sim a realidade do Evangelho do Pobre, a curar as feridas da pobre humanidade, que este é o melhor tratamento de Cristo.

Assim é o «Pão dos Pobres», no seu aspecto de cronica que nos narra como um homem sem ambições, apaixonado pela grandeza da miseria, vai passando por entre os soluços, as lagrimas, os suspiros abafados, os gritos dos que esperam a morte, lá ao cabo de suplicios insuportaveis.

—«Eu odeio a tua batina, Padre! Afasta-te de mim...»

Padre Americo, como um balsamo consolador, ouve e cala, mas a pouco e pouco convence e arrebata. A sua voz não vacila, como a sua caridade não se esgota. Suavisa, alenta e aquece os animos regelados. Padre Americo proclama:

—«A verdade é a unica revolução».

Mas que especie de verdade?

A que chega até ás entranhas, limpa e purifica, fortifica e exalta o sentimento do bem, desfaz as aparencias enganosas e dá a cada um a essencia do seu valor.

Em Africa

as operações prosseguem no mesmo ritmo

LONDRES, 23. — (Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º exercito britanico, em San Giovanni Berta): — As nossas tropas ocuparam Cyrene e Apollonia, quebrando toda a resistencia do «eixo». A batalha da Cirenaica aproxima-se do fim, para começar a batalha da Tripolitania. Perto da fronteira destas provincias, o famoso «Afrika Korps» de Rommel retira rapidamente para oeste, com o 8.º exercito em sua perseguição. As acções inimigas para demorar o nosso avanço falharam completamente e as forças imperiais avançam rapidamente. —(Exchange Telegraph).

Duelos de artilharia

CAIRO, 23.—Estão a ferir-se encarniçados duelos de artilharia em Sollum e Bardia, entre as baterias britanicas e as do «eixo».—(U. P.).

Bombardeamentos aereos

CAIRO, 23. — Anuncia-se, oficialmente, que formações de bombardeiros ingleses voltaram a bombardear Tripoli, Benghasi e Barce, onde causaram grandes estragos e numerosos incendios. Foram atingidos barcos que se encontravam nos portos de Tripoli e Benghasi. Em dois aeródromos foram destruidos ou danificados aparelhos pousados.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 23. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «A situação mantem-se inalteravel no Gebel cirenaico, onde se registaram acções de patrulhas. A artilharia inimiga intensificou a sua acção contra as posições de Bardia e de Sollum. As más condições atmosfericas restringiram as operações aereas.

Tobruk e Derna foram eficazmente bombardeadas por unidades aereas alemãs.

A aviação italo-alemã atacou, muitas vezes, a Ilha de Malta, tendo atingido objectivos militares, a-pesar da viva reacção da parte da D. C. A. — (R. R.).

«Raids» a Malta

LA VALETTA, 23.—Domingo á tarde bombardeiros inimigos aproximaram-se da costa desta ilha. As defesas antiaereas abriram fogo. Durante a noite de domingo para segunda-feira alguns aparelhos inimigos atravessaram a costa e lancaram algumas bombas. Não ha contudo estragos nem vitimas. Ontem numerosos aparelhos inimigos atravessaram a costa, mas apenas lançaram bombas num local, onde causaram ligeiros estragos em propriedades civis.—(E. T.).

Novas acções militares do Reich?

LONDRES, 23 — A agencia Reuter diz que o correspondente em Berlim de um jornal da França não ocupada escreve que o informador da Wilehlmstrasse, referindo-se á substituição de Brauchitsch por Hitler, no comando do exercito «pode muito bem ser o sinal de importantes e mesmo decisivas acções militares noutro teatro diferente da Russia».—(E. T.).

Natal e Ano Bom

Escola de Fonseca, Benevides

Realizou-se, na Escola Industrial de Fonseca Benevides, a entrega dos vestidos das alunas de modistas confeccionados na presente estação e que representavam avultado trabalho para escasso tempo. Esta cerimonia faz-se já há 8 anos. Numa sessão em que se reuniram, com o director, os professores, mestres, pessoal e alunos, e as suas familias, procedeu-se á passagem de 101 modelos, desfilando perante a assistencia as alunas que os envergavam. Houve recitativos, e por fim a entrega dos agasalhos do Natal á L. C. G. Guerra, á junta de freguesia, á escola da Rinchoa e aos empregados da Escola. Realizou-se depois um almoço de confraternização das finalistas que reuniu 80 professores e alunas.

O Natal do sapador bombeiro

No proximo dia 27, pelas 15 horas, realiza-se, no quartel do comando do batalhão de Sapadores bombeiros, a festa do Natal, dedicada aos filhos de todas as praças da unidade. Constará da distribuição de artigos de vestuario, brinquedos e lanche, e terminará com um espectaculo de variedades para alegria das crianças. Para esta festa que ha já alguns anos se realiza por iniciativa do comando, estão convidadas as familias de todos os componentes do batalhão.

Liga dos Combatentes

A agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes procede, como nos anos anteriores, á distribuição do «bodo do Natal» pelos seus associados, combatentes, viuvas e orfãos necessitados, no proximo dia 24 do corrente. Constará de café, açucar, arroz, carne de vaca, chouriço, toucinho e pão.

Tenciona tambem a referida agencia fazer distribuir pelos socios reclusos e doentes, tabaco, papel e fosforos.

No Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa, realizam-se nos proximos dias 27 e 28, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e de sua esposa, as festas do Natal Aclista que constam, no primeiro dia, ás 15 horas, de distribuição de enxovais e lanche a setenta crianças pobres e, na noite do segundo, dum concerto organizado pela nossa colaboradora Francine Benoit, seguido de baile e ceia á americana, com bailados.

Em S. Sebastião da Pedreira

A Assistencia Escolar de S. Sebastião da Pedreira, com sede na rua de S. Sebastião da Pedreira, 158, distribue, no dia de Natal, um lanche a todos os alunos da Escola n.º 35, em numero de 350, e camisolas aos mais necessitados, em numero de 121.

Catequese de S. Tiago

As senhoras encarregadas da catequese na freguesia de S. Tiago realizam, no proximo dia 26, no Odéon, uma «matinée» a favor do respectivo fundo, com o seguinte programa: «A menina dos meus olhos» (em 10 partes); desenhos animados; «Jardim das maravilhas»; «Melodia tropical»; «Passarinho no chapeu», e surpresas. Os bilhetes que não foram devolvidos até ao dia 20 consideram-se aceites.

No Liceu de Pedro Nunes

No salão de festas do Liceu de Pedro Nunes, onde está armado um presepio do Natal, foi hoje oferecido um lanche aos estudantes pobres, com distribuição de fardamentos da «Mocidade Portuguesa», e de brinquedos aos mais novos.

Outras comemorações

Na Escola Comercial de Patricio Prazeres, realizou-se a distribuição de algumas dezenas de enxovais a crianças protegidas pelo posto de protecção á primeira infancia, de que é director o sr. dr. Antonio Pina Junior. Presidiu o director da escola, sr. dr. Virgilio Couto.

—No Jardim-Cinema, realizou-se hoje, pelas 14 e 30, uma festa de Natal, dedicada pelo Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa aos filhos e netos dos seus associados, aos quais foram oferecidos presentes.

—Amanhã, 24, pelas 12 horas, as alunas do 4.º ano da Escola Comercial da «Voz do Operario», sob a orientação da directora, sr.ª dr.ª Laurinda dos Santos Calvinho Marques Esparteiro, oferecem um almôço aos pobres, feito, por elas proprias; e ás 15 horas as alunas dos outros anos oferecem enxovais aos recemnascidos, confeccionados durante os intervalos das aulas.

—E' amanhã, quarta-feira, que a Camara Municipal de Lisboa realiza, no Eden-Teatro, pelas 12 e 30, um espectaculo infantil, dedicado aos filhos dos seus operarios, durante o qual serão distribuidos lanches, livros e brinquedos á pequenada.

—A Escola Lusitana Feminina faz amanhã, ás 14 horas, uma distribuição de viveres e agasalhos a crianças. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para protegidos do nosso jornal.

—Prosseguindo na sua benemerita obra de assistencia aos filhos dos seus operarios, e á semelhança do que têm feito nos anos anteriores, os corpos gerentes das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade distribuem amanhã, 24, pelas 18 horas, no campo de jogos das suas escolas, na rua Vasco da Gama, agasalhos, brinquedos e bolos a todos os filhos de operarios, que frequentam as referidas escolas, em numero de 400. Tambem aos filhos de operarios que, por conta das companhias, frequentam as escolas industriais de Lisboa, serão distribuidos diversos objectos de utensilhagem profissional e outras lembranças. Antes desta cerimonia, a que presidirão os membros do conselho de administração e os directores das companhias, realizar-se-á uma pequena festa intima, constando de uma sessão de variedades, desempenhadas por artistas já consagrados nesta especie de espectaculos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Manuel de Meireles e Vasconcelos, D. Maria da Graça Reynolds Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Ana Isabel de Lima Rosa, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegria

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. Ferrara, embaixador de Cuba, e sua esposa um almôço aos srs. ministros de Cuba, em Portugal, e em Espanha, e a suas esposas.

NOS SALOES

A senhora de Scheidius ofereceu um almôço, no Estoril Palacio Hotel, ao qual assistiram as seguintes pessoas: «Sir» Ronald Campbell, embaixador da Inglaterra em Portugal, e esposa, Johan Fredrik Winter Jakhella, ministro da Noruega em Portugal, conde de Potowsky e esposa, conde Kerchowe e esposa.

—No mesmo local, ofereceu a senhora de Grandek um jantar, a que assistiram a senhora de Sain, o sr. Delbruck e esposa.

Exposição de trabalhos liceais

Tem sido muito visitada a exposição de memorias, graficos, mapas e desenhos que se encontra patente ao publico na Sala Portugal da Sociedade de Geografia.

Além dos liceus citados na noticia da inauguração, expuseram trabalhos muito valiosos os liceus de Maria Amalia Vaz de Carvalho, Carolina Michaelis, Gonçalo Velho, José Estevão, Camões, André de Gouveia e Manuel de Arriaga, Diogo de Gouveia, Emidio Garcia, João de Deus, D. João III, Bocage, Latino Coelho, Nuno Alvares, Alves Martins, D. Diniz, Afonso de Albuquerque, Castelo Branco, D. Maria e Jeronimo Emiliano de Andrade.

TAUROMAQUIA

A temporada no Campo Pequeno

Na temporada finda realizaram-se 55 touradas em Portugal, sendo 17 no Campo Pequeno, onde os cavaleiros que mais tourearam foram Simão da Veiga e Fernando Salgueiro com 6 cada um, seguidos de Antonio Luiz Lopes e João Nuncio, com 4, de José Casimiro, com 3, e de Vasco Jardim, com 2. Ricardo Torres e os niños «Fuentes» e «Minuto» apareceram 4 vezes no Campo Pequeno; Pepe Amorós e Pepe Luis Vazquez, 3; Paquito Casado e Juanito Belmonte, 2; «Rafaelillo», «Manolete» e «Gallito», 1 cada um. Dos novilheiros, Pedro Barrera, 2; «Parrao» Antonio Bienvenida, Juan Mari e Chalmeta, 1 cada um.

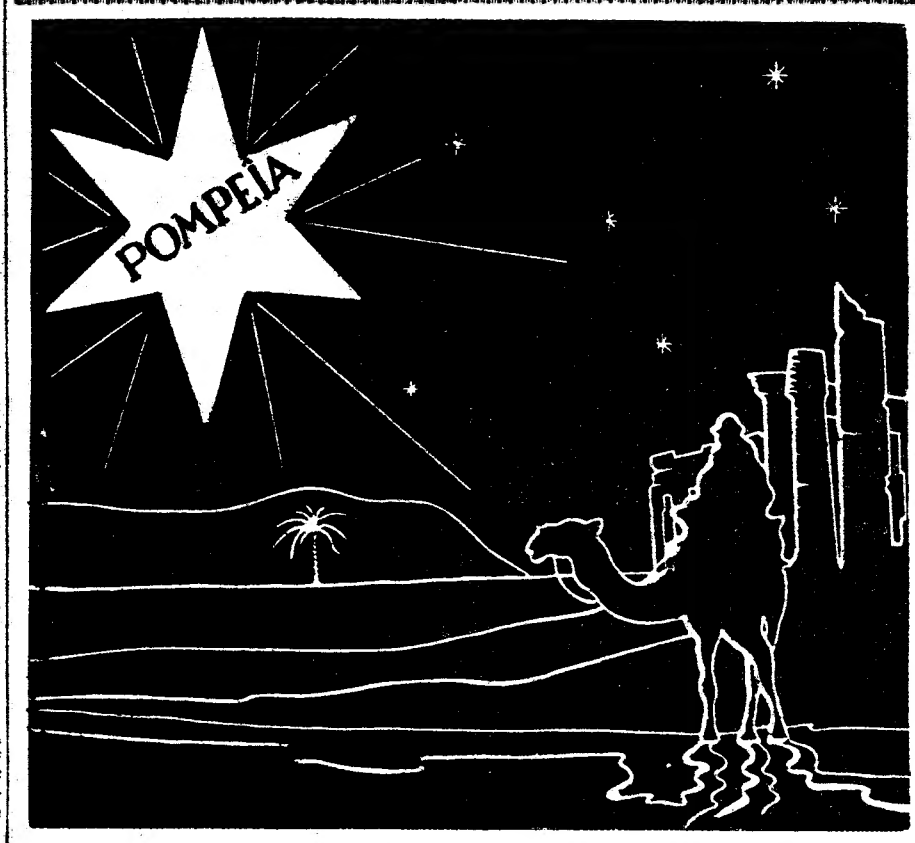
Um caso comovedor

Da prestimosa casa de Repouso dos Invalidos do Comercio recebemos um oficio, no qual nos agradece o apêlo que fizemos a favor do ex-comerciante Fernando Velez Grave e nos comunica que ofereceu ao filho mais velho daquele um fato e roupas, a-fim-de o empregar em regime de internato, num estabelecimento de mercearia. Esta instituição vai fazer um apêlo ao comercio para empregar o ex-comerciante, suavizando um pouco a miseria daquele lar onde existem 8 pessoas.

Do sr. Joaquim Garcia recebemos, em 10 de dezembro, a quantia de 20$00, a que, por lapso, não nos referimos antes.

MORTO DE FRIO

Esta manhã foi encontrado caido, no Alto da Eira, um homem que aparenta 40 anos de idade e pobremente vestido. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ter dado entrada na sala de observações. Ignora-se a identidade do infeliz, que devia ter morrido em consequencia do frio.



¡¡PRESENTES DO NATAL!!

... é preciso saber escolher
os que mais poderão agradar

PENSE NOS:

PERFUMES L. T. PIVER

QUE SÃO ALTAMENTE APRECIADOS!

LEMBRAMOS OS PERFUMES:

- «RÊVE D'OR» de delicadeza infinita
- «UN PARFUM D'AVENTURE» ardente, estonteante
- «POMPEIA» suave, delicioso
- «MASCARADE» de aroma cativante
- «CAVAUDE» alfazema da aristocracia

E AS AGUAS DE COLONIA:

- «CHIPRE», «PURE» e «POMPEIA»

são o melhor que L. T. PIVER fabrica

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

¡Hoje, NOITE DE ARTE, com distintos artistas. No encantador dueto «O meu casamento», da autoria do querido poeta Carlos Condes, os distinguidos Adelina Ramos e Fernando Farinha (Miúdo da Bica. Estreia neste Salão de Quinita Gomes, supresa de boas módalidades de letras e novas musicas, autentica fadista sentimental. Virginia Noronha, Mário José Paninho, Marques dos Santos (estreia). Não falte hoje ao LUSO, que passa uma noite inesquecivel. Entrada 1$00.

Adelina Ramos

Fernando Farinha

Quinita Gomes

HÉLIO O CHAPÉU INCONFUNDÍVEL

Rua do Carmo 43-45 LISBOA

LEIA: LINDA LISBOA ROMANCE DE Imaginação e Amor

Gabardines Sobretudos

As mais elegantes e de melhor qualidade são Imperium. Gabardines tipo «Zambrene» o melhor impermeavel.

ARMAZENS IMPERIUM

S.ta Justa, 93, 2.º

LOJA DA AMERICA

Rua do Ouro, 208

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

Tribunal do Trabalho

ANUNCIO

No dia 13 de Janeiro proximo, pelas 11,30 horas, no Restaurante Arcadia, situado na rua Eugenio dos Santos, n.os 106 a 108, desta cidade, nos autos de execução por divida de ordenados que Antonio Baptista de Sousa e outros movem ao executado Antonio Cabréra Fernandes Lago, e que correm pela terceira Secção dêste Tribunal, se ha de proceder á arrematação, em primeira praça, dos diversos moveis, utensilios e o direito e acção á quota que o mesmo executado possue na Sociedade por quotas Restaurante Negresco, Limitada, que serão entregues a quem maior lanço oferecer acima dos valores por que são postos em praça. Lisboa, 22 de Dezembro de 1941. O Chefe de Secção, *Eduardo Mendes da Rocha Diniz*. Verifiquei. O Juiz, *Rebelo de Andrade*.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Maria Augusta

Hoje, NOITE DA MODA, com os populares artistas: Noemia Cristina, Alice Magina, Domingos Silva, Francisco dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Reaparição da popular artista MARIA AUGUSTA.

Quinta-feira, Dia de Natal, grandiosa «matinée».

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 23676

HOJE: Alcidia Rodrigues, Alice de Oliveira, Maria Raquel, Modesto Maia e variações por José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 6229

HOJE: Maria Pereira, Maria de Lourdes, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

TEATROS E CINEMAS

Na estreia

Anita Sacramento era uma actriz muito interessante e com habilidade, filha do actor Antonio Sacramento.. Estreou-se no Avenida, na peça «O Pirata das Berlengas».

Quando entrava em cena, entre outras coisas, tinha que dizer a seguinte frase:

—«Oiçam... A pistola deu o tiro e o frade caiu morto». Mas na primeira noite, cheia de nervos, atrapalhou-se e disse muito naturalmente:

—«Oiçam!... A pistola deu o «frade» e o «tiro» caiu morto».

Riu o publico, riram os colegas e só ela ficou sereua, por que nem deu pelo engano.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1734, na rua da Ferraria, o poeta Filinto Elisio (Francisco Manuel do Nascimento) que tambem assinou com o nome de «Filinto Niceno»; em 1840, o empresario Freitas Brito (Diogo Maria de Freitas Brito); em 1869, o actor Augusto Machado; em 1874, o escritor teatral e empresario Luiz Galhardo, o mais completo homem de teatro dos ultimos anos e que assinou as suas peças com o pseudonimo de «Luiz de Aquino».

—Estreiaram-se: em 1847, no Gimnasio, a actriz Maria do Carmo de Morais, mais conhecida pela «Maria do Carmo do Conde das Galveias»; em 1904, no D. Amelia, a escritora Alice Lawrense Oran, com a tradução da peça «A Clareira»; e o actor Lopes Ribeiro, no D. Maria, na peça «O Rei Lear»; em 1912, no Rossio Palace, na revista «Mais esta», o actor José Morais; em 1917, no Trindade, o escritor Henrique Galvão, com a revista «O Papagaio Real», escrita de colaboração com Flavio dos Santos e Jorge Grave, musica de Luz Junior.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1527, o «Auto da Feira» de Gil Vicente; em 1888, na estreia do teatro da rua dos Condes, «Ontem e hoje», alegoria de Baptista Machado e «As Duas Rainhas», tradução de Joaquim Augusto de Oliveira e Sousa Bastos, musica de Luiz Dalhunty; em 1903, no D. Amelia, a peça «Ressurreição», extraida do romance de Tolstoi, por Henry Bataille, tradução de Melo Barreto.

CURIOSIDADES

A 23 de dezembro de 1920, representou pela ultima vez no Trindade, no drama a «Severa», de Julio Dantas, a actriz Etelvina Serra (Maria Etelvina Sohreyer Serra). Tinha-se estreado no Avenida, na opereta «Fausto, o petiz», a 9 de novembro de 1904.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A actriz Maria Helena é tambem um dos principais elementos que o empresario José Loureiro contratou para a sua grande companhia de teatro musicado, que vai funcionar no Trindade depois do Carnaval, abrindo com uma fantasia moderna do escritor João Bastos e musicada pelo maestro Wenceslau Pinto.

—Está em organização uma companhia dramatica que vai fazer uma «tournée» de um mês ao norte do país, a começar em janeiro, com as peças «Consciencia», «Recompensa» e «Sacrificado».

—Festejando a passagem da companhia Rosa Mateus, Ld.ª pelo palco do Maria Vitoria, realiza-se a 1 de janeiro um almoço promovido pelo grupo desportivo do mesmo teatro, que nesse dia tambem comemora o seu segundo aniversario e a que assistem todos os artistas, autores, professores de orquestra e mais pessoal da casa.

—A actriz Madalena Vilaça só começa a trabalhar no Apolo no dia 1 de janeiro.

—Não é a 6, mas a 11 do proximo mês que terminam os espectaculos no teatro Variedades, entrando em ensaios esta semana a revista a «Tendinha», que sobe á cena depois do Natal.

—E' passado amanhã nos estudios o novo filme «Os lobos da serra», com Maria Domingas na protagonista. A musica é do maestro Jaime Mendes.

—O actor Antonio Rosa fará tambem parte da «troupe» organizada por Manuel Santos Carvalho e Oscar de Lemos.

—Fala-se numa companhia de comedia que na segunda quinzena de janeiro trabalhará num dos teatros de Lisboa, com os artistas Aura Abranches, Cremilda de Oliveira, Madalena Soto, Hortense Luz, Humilta de Macedo, Miquelina Rodrigues, Erico Braga, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Octavio Bramão, Antonio Cruz e outros.

—Começam hoje no Apolo os ensaios da opereta «O Padre Piedade».

O publico continua a acorrer com grande entusiasmo ao teatro Avenida, onde se representa apenas até quinta-feira a deliciosa comedia «A Menina Anastacia», com Maria Matos, Maria Helena e Erico Braga, que se vêem na nossa gravura, numa das cenas mais engraçadas da peça

Ultimas de «A Viuva Alegre», no Coliseu e a grandiosa «matinée» do Natal, dedicada ás crianças

Emoções de deliciosa surpresa, de alegria, de encanto, de deslumbramento e de novidade —tudo isso lhe dá «A Viuva Alegre», com os seus numeros novos, hoje e todas as noites, no Coliseu, a preços popularissimos. E não se demore em ir vê-la, porque é a ultima semana de espectaculos da maravilhosa opereta. Quinta-feira realiza-se a imponente e tradicional «matinée» do Natal, que toda a petizada e suas familias esperam ansiosamente. Bilhetes á venda.

Primeiras exibições

«Carolina, a doida», no Tivoli

Nêste filme que ontem nos deu o Tivoli com o titulo de «Carolina, a doida» e cujo argumento é de Louis Verneuil e Georges Berr, conta-nos um marido paciente, Ronald Colman, a historia da sua vida com Carolina, a sua leviana mulher, tão leviana que, gostando do marido, projecta divorciar-se dêle sempre que lhe surge pela frente um pobre diabo que lhe diga coisas novas, que são, a-final, coisas velhas. O marido, se não fôsse como é, não devia achar graça ás leviandades da mulher, mas o facto é que leva o caso a rir, e o publico, para não deixar ficar mal, ri tambem, e com razão, no que se refere á original realização de Lewis Milestone e á interpretação de Ronald Colman e de Ana Lee, actriz nova e inteligente.

Bons complementos, com um documentario da cavalaria militar chilena, de tradição espanhola, outro do jogo de «golf» e um graciosissimo desenho animado de Walt Disney. — *Visor 51.*

«Dr. Ciclope», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um conto de Natal a fingir que é a serio: um filme em cores em que ha um sabio, o «Dr. Ciclope», que reduz homens e mulheres ao tamanho de bonecos que aperta na mão. O que os bonecos fazem ao «Dr. Ciclope» é mais de ver que de contar, e muito de admirar.—*Visor 31.*

VENDAVAL — Hoje, ás 21 e 30 ao TEATRO NACIONAL D. MARIA II
5.ª feira, 25 — Dia de Natal
Sábado, 27 e Domingo, 28
MATINÉES
Teatro para crianças
MARIA RITA
UM ÊXITO ABSOLUTO
PREÇOS: Frizas, 60$00; Camarotes, 55$00, 45$00 e 20$00; Plateia, 12$50, 10$00 e 7$50; Geral, 7$50 e 5$00.

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais engraçada revista do momento
A Marcha de Lisboa
com ESTÊVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
5.ª feira «matinée»

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE, ÁS 21,30
O PODER DE FATIMA
com ALVES DA CUNHA no principal papel
QUINTA-FEIRA, 25, Dia de Natal, 1.ª «MATINÉE» ás 16 horas. Bilhetes á venda.

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30
A MENINA ANASTACIA
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS
Quinta-feira, 25, dia de Natal, ULTIMA «matinée» ás 16 horas e á noite ás 21 e 30. Sexta-feira, 26, *O Leão da Estrela*».

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS
5.ª feira «matinée»

VARIEDADES
HOJE — A's 20,30 e 23 horas
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, RICARDO SANTOS CARVALHO, IDALINA D'OLIVEIRA e MARIETINHA.
5.ª feira «matinée»

ATENÇÃO — ALTA NOVIDADE — Clips-filigrana de Cachos de Uvas-Bagos soltos — À venda nas ourivesarias — ATENÇÃO

"Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
PARQUE MAYER
GRANDE REVEILLON
DINER DANÇANTE
RESERVE A SUA MESA
Tel. 2 4550

GINASIO TELEF: 2 0556
Hoje ás 21 e 30
O grande filme de amor
TODA A VIDA
com PAULA WESSELY
Actualidades da guerra na Frente Oriental

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
O REI DA ALEGRIA
— Strike up the Band —
com Mickey Rooney, Judy Garland e Paul Whitman com a sua famosa orquestra

CONDES
2.ª SEMANA
Os 9 solteirões
Um filme de SACHA GUITRY com Max Dearly, Elvira Popesco, Victor Buchar, André Lefaur, Fabre, Betty Stockfeld, Aimos
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UMA NOITE NO RIO
Loira, livre e perigosa

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
CAROLINA, A DOIDA
— My life with Caroline —
com Ronald Colman e Anna Lee

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Ultima
«Beau Geste»
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

REX
Telef. [illegible]
A's 21 e 15
MARIA WALESKA
O tiro de 20 mulas

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A Patrulha de Alvorada
— Dawn Patrol —
com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
Cinzas do passado
O triunfo da verdade

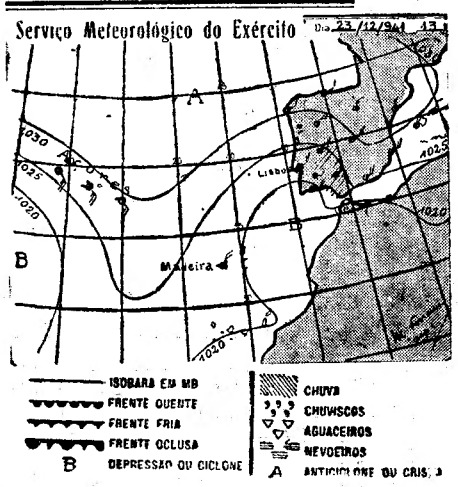
LYS
Telef. 48560
A's 21
Uma noite no Rio
Loira, livre e perigosa

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
O ladrão de Bagdad
em técnicolor
com Sabu, Conrad Veidt, June, Duprez e John Justin

CENTRAL
TR. 24584
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Mocidade em fuga
A cidade turbulenta

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CAPITÃO INVENCIVEL
com Victor Mature

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão ontem localizada no sueste da Espanha teve um pequeno movimento para o ocidente. No Atlantico mantem-se uma depressão ao sul dos Açores.

Em Portugal o ceu começou a encobrir-se por leste, principalmente nas zonas Centro e Sul. Na região de Castelo Branco observaram-se já algumas precipitações de chuva fraca.

Nos arquipelagos da Madeira e dos Açores o tempo apresenta-se bom de um modo geral, e registam-se temperaturas muito superiores ás do continente (aproximadamente 7º).

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão que está a evolucionar ao sul da Peninsula continuará a influenciar o tempo na parte meridional do nosso País de uma maneira moderada.

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu nublado, sobretudo no interior, e chuva ou chuva e neve misturadas, em alguns pontos. Temperatura sem grande alteração. Vento ENE, moderado a fresco.

CENTRO E SUL—Ceu geralmente muito nublado e chuva em varios pontos (neve acima de 600 metros, aproximadamente). Temperatura com tendencia para subir. Vento ESE, moderado.

Em todas as zonas, durante a noite, geada e nevoeiros nos vales.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 12º,4; minima, 4º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,2; minima, 8º,7.*

PARTIU PARA OS AÇORES

mais um contingente de tropas

A bordo do paquete «Carvalho Araujo», que ás 12 horas de hoje largou para a Madeira e Açores, partiu para Ponta Delgada mais um contingente de tropas para reforço da guarnição daquela cidade. O contingente saiu do quartel da 3.ª Companhia de Saude na Graça, ás 10 horas precedido de um terno de clarins e acompanhado de muito povo.

No cais de Santos, assistiram á partida o sr. major Faro Viana, chefe dos Serviços de Mobilização do Exercito; capitão Reis, adjunto, e outros oficiais de varias unidades. Quando o barco começou a singrar, os clarins tocaram a marcha de continencia e a grande multidão que enchia o cais, descobrindo-se soltou «vivas» á Patria e ao Exercito.

165 Primeiros prémios
MOVADO
Nas montras dos estabelecimentos mostramos-lhe o
calendograf MOVADO

NOVIDADE
Indica o mês, semana, dia, hora, minutos e segundos
MOVADO
A marca que marca o tempo — com precisão absoluta —

Está convidada para algum casamento? Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de Santa Justa).

A nossa subscrição

para o «Socorro do Natal»

Rendeu 1.850$00 a nossa subscrição para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», ontem encerrada, conforme noticiámos.

Hoje mesmo enviámos a lista dos referidos pobres á comissão do «Socorro do Natal», instituida pelo Ministerio do Interior e pelo Subsecretariado do Estado da Assistencia Social, que determinará a quantia que deverá ser entregue a cada um deles.

Logo que recebamos tal indicação, anunciaremos o dia, a hora e o local da distribuição dos donativos.

Os objectivos do «Socorro do Natal»

Com a organização do «Socorro do Natal», procura-se que a todos os lares onde há faltas e miserias chegue um pouco de auxilio, demonstrando que os seus semelhantes lhes dão solidariedade e não esquecem as suas necessidades. Pão, agasalho e ternura, eis o que se pretende proporcionar a milhares de desprotegidos da fortuna, oferecendo-lhes não uma esmola, mas uma afirmação de respeito pela sua pobreza e de firme proposito de lhes proporcionar um melhor Natal e Ano Novo.

Tudo se conseguirá, pois a ideia do «Socorro do Natal» foi por todos bem interpretada nos seus objectivos, e isso permitirá uma boa e equitativa distribuição de auxilios por aqueles que, na verdade, necessitam.

A comissão de Lisboa do «Socorro do Natal» conta já com muitos e valiosos donativos, e tudo indica que particulares, casas comerciais, bancos, companhias e outras sociedades lhes enviarão com brevidade os seus donativos. Deve frisar-se que quanto maior fôr o seu numero, maior será o daqueles que receberão auxilios, e quanto mais rapidamente eles forem remetidos á comissão mais perfeita será a sua distribuição pelos necessitados

O LEILÃO DO RECHEIO

do palacio de Lazaro Leitão

O famoso quadro de Rigaud, um principezinho da casa de França, despediu-se hoje, com saudade, do seu salão armoriado do palacete da Junqueira. Fomo-lo encontrar esta manhã na escada, já em ablativos de saida, vigiado pelo sr. Jacome do Amaral—talvez algum pseudonimo para fugir á publicidade sensacional dos leilões, que deu por ele a bonita soma de vinte e dois contos e quinhentos.

A linda casa dos viscondes de Marco, pequenina e confortavel, menos museu do que recheio de coleccionador de arte, recebeu a noite passada o golpe de misericordia. Venderam-se as ultimas coisas de valor artistico ou decorativo, que estavam na salinha de entrada, ao alto da escadaria, resguardadas por preciosas vitrines, ou em tremós de estilo, dançando, voando com galantaria—estatuetas, Sevres, porcelanas, miuçalha preciosa de todas as casas ricas. O leilão esteve agitado.

Fizeram-se loucuras; gastaram-se rios de dinheiro, algumas vezes por mero capricho. A' roda dos quadros travou-se um verdadeiro combate. Além do Rigaud, dois belos oleos de escola italiana foram adquiridos por 50 contos pelo sr. dr. Amandio Pinto. O sr. Carlos Ribeiro Ferreira apaixonou-se por um retrato de senhora atribuido a Tischbein, pelo qual deu mais de duas dezenas de contos. Um «cupido» de escola francesa atingiu dezasseis contos e quinhentos, e talvez os não valesse na sua nudez inocente, mas como um estrangeiro replicasse sempre lanços maiores, o sr. Carlos Ribeiro Ferreira decidiu-se comprar por aquela cifra, com um sorriso vitorioso. Dois quadros de Panini passaram para a posse do sr. Saraga por 23 contos.

O mobiliario tambem foi, vivamente, disputado. Duas comodas de Luiz XVI, vinte e um contos, e seis «fauteuills» de Luiz XIV repetiram aquela verba. Um pequeno tapete persa—seis contos, e um lustre veneziano, de cristais brancos e vermelhos, nove.

Os «bibelots» de arte tambem tiveram bom agio—dois, três contos por peça. O leilão termina, depois do Natal, em dia ainda não marcado, sendo posto em praça o palacete por mil e quinhentos contos. Segue-se depois a biblioteca, que, a-pesar-de pequena, tem exemplares de valor.

MORREU EM BUCARESTE

o ministro dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23—O Departamento de Estado anuncia que Franklin Gunther, ministro dos Estados Unidos na Romenia, faleceu em Bucareste com 56 anos, depois duma prolongada doença de varios meses. —(Exchange Telegraph).

O duelo das forças aereas inglesas e alemãs

LONDRES, 23.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Aparelhos do nosso Comando de Bombardeamento atacaram durante a noite passada a base naval inimiga de Wilhelmshaven, tendo regressado todos ás suas bases. Perderam-se, um avião do Comando Costeiro e outro do Comando de Combate, que não regressaram ontem de serviços de patrulha».—(Exch. Teleg.).

Comunicado inglês

LONDRES, 23—A noite de segunda para terça-feira passou sem se ter registado qualquer ataque aereo contra a Grã-Bretanha. O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Nada a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Importante reunião

na capital chinesa

CHUNG KING, 23—Realiza-se actualmente uma importante conferencia militar, na capital chinesa, entre as potencias aliadas.—(O. F. I.).

Chung King anuncia uma ofensiva proxima

CHUNG-KING, 23—Segundo o correspondente da Reuter, um comunicado oficial anuncia que as tropas aliadas vão lançar uma ofensiva dentro de poucos dias. Em Chung-King não havia qualquer informação de uma ofensiva japonesa nas provincias de Chekiang e de Fukien. Pelo contrario, constava que tudo continuava tranquilo nesta zona. As autoridades militares informam que os japoneses estão a concentrar tropas no norte de Hunan.—(Exchange Telegraph).

As relações nipo-russas

TOQUIO, 23.—«Não ha indicação alguma duma mudança da atitude do governo sovietico relativamente ao Japão»—declarou o informador oficial adjunto na conferencia com os jornalistas.—(O. F. I.).

Missão norte-americana

ao Médio Oriente

BEIRUTE. 23. — O correspondente da Reuter diz que chegou a Beirute, vindo do Libano, William Bullitt, enviado especial do presidente Roosevel no Medio Oriente. Bullitt visitou o presidente da Republica do Libano, Alfred Naccache, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Hamid Frangieh. Ambos estes declararam que a Republica do Libano estava, inteira e condicionalmente, ao lado dos Estados Unidos e de todos os aliados.—(Exchange Telegraph).

Furto de joias

no valor de 200 contos

Desconhecidos furtaram ao caixeiro viajante do Porto sr. Vitorino Gonçalves, no trajecto de Setubal a Lisboa, uma mala com joias, no valor de 200 contos. Foi apresentada queixa no comando da Policia de Segurança de Setubal e na P. I. C de Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

AS MELHORES BEBIDAS ESTRANGEIRAS
CHAMPAGNES — Moet & Chandon, Ayala & Cie., Charles Heidsieck
GIN — De Kuyper (Holandês)
RUM — Sla er Rodger (da Jamaica)
XEREZ — Marquês de Misa
COGNACS — Bisquit Dubouché & Co. (Jarnac) e Camus Frères (Cognac)
LICORES — Cordeal Medoc, Cordeal Cazanove, Curaçao Jourde, L'Abbé François, e outros.
Encontram-se à venda na Rua do Alecrim, N.º 119, e em todos os bons estabelecimentos

MEIO SECULO DE JORN

O mais velho re evoca alguns da sua

RAFAEL FERREIRA

A figura apaga-se na sombra, modesta e triste. Ainda se lembra... ha trinta anos!—e aconchega ao pescoço o velho «cache-col» cinzento. E' do frio e da idade tambem. Mas não perdeu o seu sorriso. A profissão foi ingrata? Pois voltaria se, em vez dos 76 anos tivesse ainda 23, quando começou, ao lado de Antonio Enes. Rafael Ferreira é o «reporter» mais velho de Lisboa. Não lhe tirem esse titulo que outros, com menos passado, ou que ontem ainda principiaram e já olham para a sombra, julgando-a demasiadamente grande, repelem com desdem.

Mas ele não quere ser outra coisa, não soube nunca ser outra coisa, ao longo de 53 anos—mais de meio seculo!—de trabalho diario tanto nos grandes jornais, alguns dos quais desapareceram, como nas folhas efemeras que tiveram a sua hora na politica de S. Bento, ou nos passeios literarios do Chiado.

—Não me chame mais do que *velho «reporter»*, e está certo!—exclamou com bonomia Rafael Ferreira. Fiz os meus primeiros exames no Liceu Francês, instalado no edificio historico que é hoje o Palacio da Independencia. Matriculei-me depois no Instituto Industrial e Comercial e na escola da primeira Associação de Jornalistas criada por ocasião do tricentenario de Camões. Eram professores dessa escola, professores gratuitos, Teofilo Braga, Consiglieri Pedroso, Adolfo Coelho e Manuel Ferreira Ribeiro.

—Era seu destino ser jornalista.

—Assim tinha de ser, e com muita satisfação minha. Do teatro tambem gostava. Cheguei a representar como amador. Aquilo era um deslumbra-

GABARDI
Por menos 30 a 50 %
CASA
Em LISBOA —
(Esquina da Ru
No PORTO —
(Esquina da Rua

VINHO N
Preferido nos principais merc
AGENTE DEPOSITÁRIO:
J. NUNES
Rua do Corpo Santo, 16 - 1.º

ALISMO

porter de Lisboa

episodios
vida profissional

mento, mas com o tempo passou! Colaborava muito em pequenos jornais—estas folhas doiradas, que o outono da realidade desprende, depois duns curtos meses de ilusões. Um deles foi «O Monoculo», que fundei com Bernelli Galvão. Foi interessante a tentativa. Reunimos boa colaboração, e a parte grafica, com impressão a sepia, foi um exito para o tempo.

—Profissionalmente, começou no *Dia*, não é verdade?

—Sim! O *Dia* nascera em dezembro de 1887. Antonio Enes e Adrião de Seixas convidaram meu pai para administrador. Foi o principio. Um ano depois, entrava para o jornal. Subia o primeiro degrau—a administração, especie de sala de espera para a redacção.

Conheci ali, nesse tempo, distante, Lino de Assunção, Silva Pinto, o critico admiravel que com as suas cartas do Porto por ocasião do incendio do teatro Baquet, deu ao *Dia* uma tiragem colossal; Fialho de Almeida como cronista; o poeta Eugenio de Castro; o dr. Augusto de Castro; Narciso de Lacerda, o amigo intimo de Silva Pinto, e Baptista Machado, como gazetilheiro, assinando com o pseudonimo de *Dó-ré-mi*, nome que deu depois a um semanario humoristico, no genero do *Pimpão*, e no qual tambem colaborei.

—Esse Adrião de Seixas que aparece em todas as evocações do jornalismo de ha meio seculo, era uma figura curiosa?

—Era um homem de superior inteligencia e duma grande cultura. Não foi ministro porque não quis. Contentou-se sempre com o seu lugar de secretario do governador do Banco de Portugal. No *Dia* ilustrou o seu pseudonimo *Samul Tons* com admiraveis criticas e cronicas de teatro.

—Quando passou para a redacção do jornal?

—Ainda tive de subir outro degrau—o de revisor. Mas desde, então, passei a acumular com a função de critico teatral. Trabalhava muito! Fui *reporter* no *Debate*, de Feio Terenas; na *Vanguarda*, dirigida por Faustino da Fonseca e depois por Magalhães Lima; no catolico *Correio Nacional*, do conego Abreu, e no *Jornal*, do filho de João Crisostomo de Abreu e Sousa. De todos me lembro! O *Dia*, porém...

—Era a casa mãe!

—Antonio Enes, a-pesar-de ser um jornalista de gabinete, sabia fazer tudo. O seu *fundo* sôbre a morte de Antonio Pedro ficou célebre. Duma vez, não satisfeito com a maneira como tinha sido redigida uma noticia de policia, aproximou-se de mesa do redactor encarregado desse serviço e disse-lhe que gostaria naquele dia

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

NES
O maior de todos os sortidos
INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Ouro) — Telefone 2 1758
Rua de Santa Catarina, 84
Passos Manuel) — Telefone 6645

IEPOORT
idos do mundo desde 1842
DA SILVA
Telef. 25498

As conversações
na capital
dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 — A conferencia que reune actualmente na Casa Branca Roosevelt, Churchill e os grandes chefes militares e navais americanos e britanicos, chama a atenção de todos os circulos politicos e diplomaticos da capital americana, que vêem nestas conversações o primeiro passo para a coordenação perfeita do esforço de guerra aliado. Sublinham tambem a declaração de Roosevelt, anunciando que a Russia, a China e as Indias Neerlandesas seriam dentro em breve admitidas áquelas conversações, depois das conferencias do Presidente com os representantes diplomaticos daquelas três potencias, considerando que se atingirá, assim, rapidamente a fase das realizações praticas no que respeita ao comando militar das forças aliadas.

Os circulos informados dizem que, segundo informações suiças, o projecto a debater na Casa Branca prevê a divisão do mundo em quatro teatros de operações para prosseguimento da guerra contra o «eixo». Estes seriam como segue: 1.º—Europa; 2.º—Medio Oriente e Africa do norte; 3.º—a America do Norte; 4.º—o Pacifico e o Extremo Oriente.

O teatro de guerra europeu tem actualmente campo de acção na Russia, ao passo que o Medio Oriente e a Africa do Norte depende inteiramente das forças britanicas e imperiais. No teatro de operações norte-americano ver-se-ia o estabelecimento dum alto comando naval e aereo britanico, emquanto no Pacifico e Extremo Oriente o comando seria assegurado por oficiais americanos.

Os circulos referidos declaram tambem ser possivel que as conversações em curso levem á criação dum Conselho Supremo de Guerra inter-aliado, logo seguido da nomeação do comandante chefe supremo de todas as forças aliadas. Torna-se dificil, porém, afirmar por agora que das conferencias actuais sairá aquela nomeação, mas é permitido prever, pelo menos, que delas resultará a organização dos 4 grandes teatros de operações —(O. F. I.).

O objectivo das conversações

WASHINGTON, 23.—O correspondente da Reuter transmite o texto da declaração do presidente Roosevelt sobre os objectivos das conversações em curso: «Ha, certamente, um objectivo primario nas conversações que devem prolongar-se pelos proximos dias entre mim e o Primeiro ministro britanico e os tecnicos de ambos os países. Esse objectivo é a derrota do hitlerismo em todo o Mundo. Devemos recordar que muitas outras nações estão hoje empenhadas nesta tarefa comum. Assim, as actuais conferencias de Washington devem ser consideradas preliminares de outras nas quais participarao, oficialmente, representantes da Russia, da China, da Holanda e dos Dominios britanicos. Esperamos conseguir uma unidade absoluta de esforços na condução da guerra. Outras nações serão convidadas a participar na tarefa comum. E' provavel que não seja publicada nenhuma outra declaração até o final das conferencias mas as outras potencias interessadas estao ao corrente dessas conversações».—(Exchange Telegraph).

Os chefes militares ingleses assistem á conferencia

LONDRES, 23.—Soube-se em Londres que o Primeiro lord do Mar, almirante Dudley Pound, o chefe do Estado Maior aeronautico, marechal do Ar, Charles Portal, e o marechal de campo John Dill, acompanharam Churchill na sua visita a Washington.

Winant e Harriman estavam na estação quando o grupo partiu de Londres. Deve recordar-se que o almirante Dudley Pound e o marechal de campo Dill tambem participaram na reunião do Atlantico, onde a R. A. F. estava representada pelo vice-chefe do Estado Maior, marechal da Aeronautica Willfred Freeman.—(Exch. Teleg.).

Mackenzie King tambem vai tomar parte nas conversações

OTTAWA, 23 — Segundo o correspondente da Reuter, foi oficialmente anunciado que Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, parte para Washington, a-fim-de tomar parte nas conferencias que devem realizar-se naquela cidade, durante a permanencia ali do primeiro ministro britanico, Churchill.—(E. T.).

Churchill irá ao Canadá?

OTTAWA, 23 — Entrevistado pelo correspondente da Reuter, Mackenzie King manifestou a esperança de que Churchill visitará Ottawa antes de regressar a Londres.—E. T.).

Comentarios americanos

NOVA YORK, 23.—Segundo o correspondente da Reuter, o «New York Herald Tribune» diz que a visita de Churchill aos Estados Unidos «é da maior importancia pratica». E o mesmo jornal acrescenta: «O vigor com que o presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro britanico estão a atacar o problema do comando unico constitue a melhor prova possivel da seriedade e realismo com que os respectivos govêrnos estão a encarar a vasta luta na qual todos nos encontramos actualmente empenhados. O encontro de Washington constitue a melhor prova de que já foram lançados os alicerces de uma acção conjunta e que, com a maior prontidão e eficacia, passarão a actuar em comum não só os recursos militares e industriais de 5 grandes nações para atingirem o mesmo fim, mas que os seus dotes de inteligencia e politicos tambem se combinarão para nos conduzirem á vitoria».—(Exch. Teleg.).

A posição da Australia

CANBERRA, 23—Segundo o correspondente da Reuter, o primeiro ministro, Curtin, declarou aos jornalistas que os politicos do Imperio britanico, incluindo os da Australia, tinham uma grande parte de responsabilidade na situação em que se encontra agora o Imperio.—(E. T.).

CANBERRA, 23.—Segundo o correspondente da Reuter, sabe-se de origem oficial que o Primeiro ministro Curtin, telegrafou para Whasington ao presidente Roosevelt e a Churchill, expondo o ponto de vista da Australia, quanto aos problemas da estrategia no Pacifico e manifestando a importancia que tem para a defesa da Australia a base de Singapura.—(E. T.).

A posição da Africa do Sul

EAST LONDON (Africa do Sul), 23.—O correspondente da Reuter diz que Sturrock, ministro dos Portos e Caminhos de Ferro, declarou num discurso: «Como consequencia dos factos decorridos nos ultimos 15 dias, este país está em grave e iminente perigo de um ataque sob varias formas. As coisas não se encontram no mesmo pé em que estavam ha poucas semanas».

Exprimindo a necessidade duma intensa preparação, Sturrock disse não haver desculpa para quem mostrar ignorancia do perigo. E' indispensavel que o esforço de todos seja de cem por cento da sua capacidade e do seu tempo.—(Exchange Telegraph).

Bar Dancing Cristal
AV. DA LIBERDADE, 137
TELEFONE 29925
Aberto todas as noites das 23 ás 5 da manhã
Chás dançantes das 17 ás 19 ás 5.as, sabados e domingos
Orquestra Caravana
Aberta a inscrição para o grande réveillon do Fim do Ano — Reserve a sua mesa

A economia japonesa

A conquista do Manchuko, por um lado, a guerra da China, por outro, contribuiram, em muito, para demonstrar a impossibilidade de prescindir dos «trusts» familiares, substituindo-os por uma rede larga de sociedades anonimas. A estas devia caber o encargo de revigorar a economia nacional, debilitada por uma serie de lutas, e de organizar, nas regiões recentemente conquistadas, a exploração dos recursos naturais, cuja miragem estava na origem da conquista militar. Os acontecimentos demonstraram que, de uma forma geral, elas não estavam em condições de cumprir esta dupla missão.

As sociedades de familia voltaram, com a propria evolução politica e com o prolongamento da guerra, a desempenhar o papel principal na economia da nação e a influir na sua saude financeira. Os governos que durante os ultimos meses se sucederam no poder, tiveram de conquistar, nem sempre por um preço reduzido, o seu apoio ou pelo menos a sua aquiescencia para as iniciativas de toda a ordem que julgaram conveniente adoptar.

Como essas sociedades de familia eram, no fundo, as que menos tinham sido afectadas pelas restrições e exigencias duma campanha de caracter colonial que, com alternativas diversas, se prolonga no continente asiatico, ha cêrca de dez anos coube-lhes o encargo de dirigirem e financiarem as iniciativas que o poder politico fez suscitar em territorios adquiridos com o sacrificio do sangue (Manchuko, China) e em regiões que a tradução niponica do principio de espaço vital englobava na sua esfera de influencia (Nova Caledonia, Indias holandesas, Malasia, Filipinas, Thailandia, Indochina).

A era Meiji (imperador Mutsu-Ito) e a que se lhe seguiu (era Showa, imperador Hiro-Ito) viveram, até ha pouco, sob o signo da influencia de familia cujo prestigio aumentava á medida que os seus serviços á colectividade se valorizavam com o espectaculo dum progresso industrial e dum movimento comercial crescentes. Os governantes, qualquer que fôsse o seu nascimento, a sua hierarquia ou o seu prestigio, não podiam ignorá-los ou tê-los em menos conta.

Entretanto, as exigencias crescentes da luta levavam a um intervencionismo do Estado que não tinha nem a simpatia nem o aplauso dos «trusts» familiares. O principe Konoye, cujas ligações com os meios financeiros de Toquio, de Yokohama e de Osaka apareciam claramente reveladas na composição dos gabinetes a que presidiu, não conseguiu evitar que algumas industrias essenciais ao prosseguimento eficaz da guerra (carvão, ferro, aço) fôssem colocadas sob o «contrôle» directo do poder politico. O rigor das necessidades locais e dos esforços para a expansão colonial sobrepunha-se a todas as outras considerações.

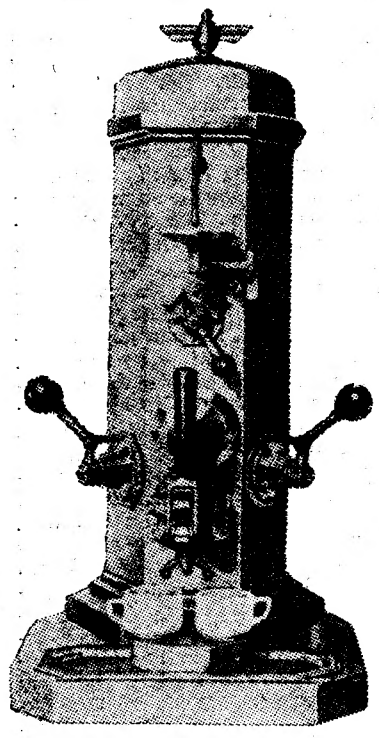
As experiencias europeias de autarquia influiram, de certo modo, nesta transformação realizada sob a pressão dos dirigentes militares. Em seguida á campanha da Mandchuria começou a falar-se na «revolução por cima» usando-se em Toquio esta expressão para resumir um movimento de caracter social, economico e financeiro que visava, no dizer dos seus organizadores, a distribuir equitativamente as riquezas nacionais por todos os cidadãos japoneses. A conquista e a pacificação daquele país contribuiram, poderosamente, para dissipar muitas ilusões que, sob esse ponto de vista, chegaram a alimentar certos meios politicos e militares. Em 1935 as principais cidades do Manchuko, especialmente Hsing-King e Mukden, começaram a enxamear de escritorios com que os «trusts» familiares marcavam, na exploração economica do país, a sua posição predominante.

No Manchuko, como na China ocupada e no proprio Japão as tentativas, de sentido revolucionario, feitas até agora para contrabalançar a sua influencia e o seu prestigio malograram-se. O general Tojo, que têm a missão fundamental de conduzir a guerra a um desenlace vitorioso, procura renová-las sob a pressão das suas proprias convicções e das necessidades da nação. As entrevistas que ultimamente realizou visam a conseguir um «alinhamento» que coloque o Japão acima das tutelas e das oligarquias que têm condicionado a sua economia.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelina da Silva Monteiro.

«MENAGEM»
Vinho de Banquetes
DEP. GERAL:
S. C. ABEL PEREIRA DA FONSECA
R. S. Julião, 100 — Lisboa

O HOMEM QUE TRABALHA APRECIA UM
PRESENTE UTIL E PRATICO
O TINTEIRO FOUNT-O-INK
MODERNO E DE TECNICA DIFERENTE TORNA
O ESCREVER UM PRAZER
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.ª
Tel. 2 4986 P. Restauradores, 53, 1.º

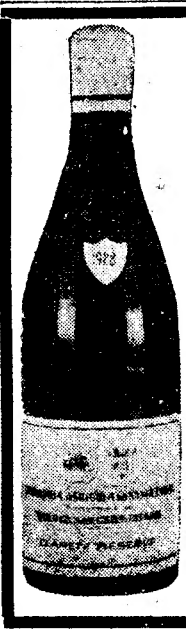


Cafeteira electrica sistema expresso «IMPERIAL»

Especialmente destinada a Cafés, «Bars», Restaurantes, Leitarias, etc.
Extraordinária economia visto **só consumir corrente quando funciona,** estando no entanto sempre pronta a trabalhar **sem qualquer consumo prévio.**
Economia de café calculada em 40 %.
Facilidade de manejo e rapidez de funcionamento.
Diferentes modelos de optima apresentação e absoluta garantia.
A MAQUINA DE MAIOR OPORTUNIDADE PARA A EPOCA ACTUAL.

Concessionarios exclusivos para Portugal:
R. OYARZUN, LIMITADA
57 - Rua da Misericordia - 59
TELEF. 2 5822

Na colecção
OS MELHORES ROMANCES DOS MELHORES ROMANCISTAS
Acaba de aparecer
A paixão de Jane Eyre
da genial **CHARLOTTE BRONTÉ,** irmã da celebre autora do «Monte dos Vendavais»
Um volume de 460 paginas ..... 15$00
E' uma edição «Inquerito»
Distribuidores gerais:
ED. ORGANIZAÇÕES, Limitada
L. TRINDADE COELHO, 9, 2.º—Lisboa

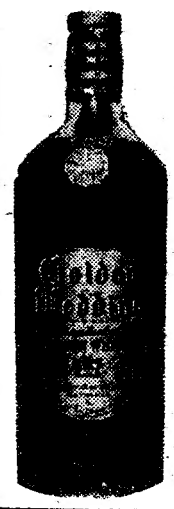


Clarete Reserva
— DA —
QUINTA DAS CEREJEIRAS
C.ia Agrícola do Sanguinhal, L.da
BOMBARRAL
Continua á venda nos bons hoteis e restaurantes.
PEDIDOS:
RUA DO ALECRIM, 24
Tel. 20931

Faça Sport...

...em qualquer época mesmo nas horas difíceis use TAMPAX, que lhe dará tôda a tranqüilidade. TAMPAX é cómodo, higiénico, invisível, é uma conquista máxima da ciência moderna TAMPAX evita as irritações. Cada caixa TAMPAX contém o modo de usá-lo. À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX



A' descarga
entrega imediata
WHISKIES
GOLDEN WEDDING
RYE ou BOURBON
Pedidos a
TAVARES DA SILVA, L.da
P. Luiz Camões, 33-35
Tel 2 2657

Não há...
volume nem pêso
—Há força!...

E a força adquire-se por meio duma alimentação saudavel e fortificante.
Tome farinhas de fava ou de favacau d'A Mariazinha... e terá força para vencer, sem fadiga, todos os adversarios que lhe apareçam pela frente!...

Farinha de fava, c. quilo ..... 4$40
Favacau, quilo ..... 6$60

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 2
(à Igreja de S. Domingos

VINHOS DO PORTO E DA MADEIRA
DE TODAS AS MARCAS
«Champagnes» estrangeiros e Espumantes
nacionais das mais afamadas marcas
Em ESTOJOS E MALAS ELEGANTES
PROPRIOS PARA BRINDES
Licores de todas as qualidades, da afamada marca «Ideal»
OS MELHORES PREÇOS
DESPENSA IDEAL
Telef. 2 0450 — 186, Rua da Prata, 188

—BAGAGENS
—MERCADORIAS
—PEQUENOS VOLUMES
podem ir a domicilio
A camionagem ligada á C. P.
encarrega-se desse serviço nas
Informações:
—nas estações da C. P.
—em Lisboa:—Telefone 2 6391.
—no Porto:—Telefone 4776.

ARTIGOS PARA BRINDES
O MAIOR, O MAIS COMPLETO E VARIADO SORTIDO
ARTE E BOM GOSTO!
AS MAIS INTERESSANTES NOVIDADES
OS MELHORES PREÇOS
«AU BON MARCHÉ»
45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

Ouro, Joias e Relogios
SÓ vende BARATO a casa
CORREIA & MOURA, L.da
Rua de S. PAULO, 186

Leiam o
Século fixe

50 anos de jornalismo

(Continuação da página central)

acumular as suas funções com as de *reporter*. Pediu o serviço que viera do Governo Civil e redigiu uma noticia, dando assim a perceber como desejava que a secção se fizesse. O Lino da Assunção, grande amigo de Enes, era destes homens que não voltam a cara a ninguem, nem ao Diabo. Certo dia, com um grupo de estudantes, subiu a escada da redacção, exigindo que fôsse rectificada uma gazetilha do Baptista Machado. O Lino avançou para eles, e exclamou energicamente: «*Não se faz rectificação. E fiquem sabendo que nesta casa ha um homem para cada um dos senhores, e um para todos, que sou eu!*

—Nunca teve qualquer incompatibilidade?

—Com o conego Abreu, do *Correio Nacional*, que entendia que devia abandonar o *Dia*, então orgão republicano, sob a direcção de Francisco Gomes da Silva. Respondi-lhe que não era politico, que a minha politica era o meu trabalho e que, sendo catolico, como ele, conego Abreu, não podia deixar de cumprir as virtudes de gratidão para com Adrião de Seixas. Deixei o *Correio da Noite* e fiquei no *Dia*.

—Quando foi para *O Seculo?*

—Estava ainda no *Dia* quando Silva Graça me convidou. Era o dôbro do ordenado! A minha situação não me permitia resistir ao convite. Entrei receoso, a-pesar-de já ter feito muitas reportagens de tomo, como visitas de Chefes de Estado, para as quais eram sempre escolhidos os melhores jornalistas. Fiz durante dois anos o *contrôle* dos jornais, antes de pertencer á redacção. Estive depois no *Jornal do Comercio e das Colonias, Opinião, Capital, Jornal da Noite*, este, de João Franco, dirigido pelos drs. Martins de Carvalho e Alvaro Pinheiro Chagas. De vez em quando fazia uma surtida ao teatro—com comedias e operetas, algumas das quais obtiveram exito.

—O bom filho á casa torna! Voltou ao *Seculo?*

—Em 1926, por intervenção dum bom amigo, dos poucos que restam da minha mocidade, o Tito Martins. Não esqueço as finezas que devo ao seu director, sr. João Pereira da Rosa, nem a amizade de quantos ali trabalham. Mantenho-me ainda em actividade como *reporter*. Os rapazes novos transmitem-me a alegria que já me vai faltando.

E a fechar, com o cansaço do longo caminho percorrido:

—Chamam-me o «Velho Ferreira», e, realmente, o sou, pois tenho já 76 anos de idade e 53 de serviço no jornalismo, parecendo-me que já teria direito a descansar. O jornalismo e o teatro têm sido as minhas paixões. Só lamento que a mocidade não seja eterna para a ambos me entregar ainda de corpo e alma.

«Resta-me a consolação de nada ter de me envergonhar na dedicação que sempre lhes consagrei.

DE LUTO

Sargento José Domingues

SALVATERRA DO EXTREMO, 23.—Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu hoje, na sua residencia, nesta freguesia, o 1.º sargento José Remedio Domingues, de 51 anos de idade, casado, com a sr.ª D. Angelica dos Santos Remedio. O falecido deixou muitos amigos, principalmente na arma da aviação, onde prestou serviço. Passara á situação de reserva este ano.

SUFRAGIOS

D. Albertina Faria Lapa e Oliveira

Na basilica dos Martires, sufragando a alma e o 8.º ano do falecimento de D. Albertina Faria Lapa e Oliveira, reza-se amanhã missa, ás 9 e 30.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—S. Delfim, bispo, confessor. Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Oliveira, para a paroquial de Santo Estevão.

Capela da Oliveira, ás 11 e 30, missa, por musica, de reposição do Santissimo.

Santo Estevão, ás 11, festa ao Senhor dos Passos, com missa de recepção do Lausperene, ás 18 adoração ao Santissimo.

Missas da meia noite: S. Domingos, celebrando o sr. Cardial Patriarca, Sacramento, Nossa Senhora da Fatima, paroquial do Campo Grande, Loreto, Madalena, Chagas de Cristo, Ordem Terceira a Jesus.

REINALDO VARELA

Um grupo de amigos do saudoso guitarrista Reinaldo Varela promove depois de ámanhã, uma romagem, que partirá ás 15 horas da porta do cemiterio do Alto de S. João, para depôr flôres na sua campa.

PARA OS NOSSOS POBRES

Por nosso intermedio, a sr.ª L. N. distribuiu por quatro pobres a quantia de 200$00. Foram contemplados Antonio Viegas, Julio Merval e as viuvas Isaura Santos e Aurora Cunha, que ficaram muito gratos á generosa bemfeitora.

—De B. F. S. V. recebemos 200$00 para serem distribuidos pelos nossos pobres. Agradecemos o generoso donativo em nome dos contemplados.

NO CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

3.ª feira, 23: «Capitão invencivel», com Victor Mature, Louise Katt e Leo Carrillo.

4.ª feira, 24: «Ao som da guerra», com Richard Cromwell, Marcha Hunt e Leon Ames.

5.ª feira, 25: «A raposa matreira», com Bette Davis e Herbert Marshall.

6.ª feira, 26: «A hora tragica», com Frieda Inescort e Otto Kruger.

Sabado, 27: «Os 9 solteirões», com Sacha Guitry e Elvire Popesco.

Domingo, 28: «Fabricante de mulheres», com Loretta Young e David Niven.

De Tarde: «Luta entre cow-boys», com Buck Jones.

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

Orquestra Toselli

Em defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Antonio Rodrigues Teixeira, de Rio Tinto, por ter á venda farinha de milho e de trigo impropria para consumo, em 5.000$00; Antonio Barros Gonçalves, de Lisboa, por falsificar azeite, em 3.000$00; Antonio Lucas, de Lisboa, por falsificar leite com bicarbonato de sodio, em 5.200$00; Agostinho José de Oliveira (herdeiros), de Lisboa, por leite falsificado com agua, em 1.500$00; e Nogueira & Irmão, por identico motivo, em 2.000$00 e 100$00 de imposto de justiça; Manuel do Carmo Fervença e Costa & Campos, ambos de Lisboa, por falsificarem banha, em 500$00 cada um; e André Afonso de Miranda, de Lisboa, por identico motivo, em 5.000$00; José Domingos de Sousa, de Loulé, por vinho com excesso de acidez, em 873$20; e Francisco Dias Franco, de Tavira, por identico delito, em 540$50.

JULIO CAYOLA

A bordo do vapor «Siqueira Campos» chegou hoje a Lisboa o sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias, que regressa da sua viagem ao Brasil. Era aguardado no cais por varias pessoas, entre as quais os srs. almirante Gago Coutinho, Antonio Eça de Queiroz, sub-director do S. P. N., e Luiz Galhardo, pela Sociedade de Autores e Compositores Teatrais.

MORTOS EM VIAGEM

Durante a viagem de regresso do vapor «Siqueira Campos», que hoje chegou a Lisboa, faleceram dois passageiros: no dia 21, o espanhol Joaquim Jeronimo Martins Gadin, de 51 anos, cujo cadaver foi lançado ao mar; e hoje, ao chegar á barra, a portuguesa Mariana Rodrigues, de 58 anos, natural de Alijó.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Poder de Fatima».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A Menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Boa vai ela».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«O rei da alegria».
TIVOLI—«Carolina, a doida».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Os nove solteirões».
GIMNASIO—«Toda a vida».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«Cinzas do passado».
CENTRAL—«A cidade turbulenta».
CINEARTE—«O pai tirano».
OLIMPIA—«O dr. Ciclope».
TERRASSE—«Uma noite no Rio».
REX—«Maria Waleska».
LYS—«Uma noite no Rio».
PROMOTORA—«A volta do homem invisivel»
SALÃO IDEAL.

BOLSA DE LISBOA

23 de Dezembro

VALORES	Procura	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	971$00	971$00	972$00
Consolidado 4 ½ T. 10.	1.000$00	1.001$00	1.002$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.143$00	1.144$00	1.144$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.480$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 2.ª serie	1.535$00	1.538$00	1.540$00
Externas 2.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 2.ª serie s/j	—	—	—
Centenarios 4 %	2.085$00	2.087$00	2.090$00
Acções			
Cap. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	450$00	450$00	480$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	126$00
Portugal port. T. p.	—	—	1.330$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagos	—	—	—
Tagres	—	—	1.050$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	170$00	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	360$00	357$00	370$00
Cimentos Leiria T. p.	400$00	—	—
Credito Predial port.	18$20	18$20	18$50
Gás e Electricidade cp.	160$50	160$00	160$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	520$00	—
Alto Alentejo cupões	—	565$00	580$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	126$00	125$00	125$00
Nacional Navegação T. p.	537$00	537$00	540$00
Colonial de Navegação	45$00	43$00	45$00
Portuguesa de Pesca T. p.	42$00	42$00	42$00
n. Farmaceutica	—	—	68$00
Portuguesa de Tabacos	373$00	373$00	375$00
Tabacos de Portugal	310$00	309$00	311$00
União Electrica Portug.	—	83$00	85$00
Cassequel	88$00	88$00	84$00
Agricola das Neves	315$00	315$00	318$00
Agricultura Colonial	221$00	221$00	228$00
Açucar de Angola	6$40	6$30	6$40
Beira I.ª emissão T. P.	112$00	112$00	112$50
Ilha do Principe	345$00	340$00	350$00
Zambezia T. P.	17$50	17$25	17$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$00	—
Norte de Portugal 5 %	108$00	107$00	109$00
C. P. 6 %	—	155$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	157$00	157$00	158$00
C. N. I Moagem 5 % T. P.	1.010$00	—	—
União Elect. Port. 5 %	—	105$50	106$00
Sul e Sueste 3 1/2 T. P.	—	—	117$00
Sul, e 3 1/2 T. p.	105$00	—	—

COSTA L.DA
Camões - Papeis de credito-Coupons-Loterias
10—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

Dá gosto de escrever com esta caneta de decalcar T I K U

Fixe bem! Na cinta vermelha está gravada a marca T I K U e facilmente se conhece esta novidade de perfeição, sem rival, sistema moderno.

A' venda em todas as casas da especialidade

Restaurante Clementina

Com o mais esmerado serviço de Cozinha á Portuguesa, relembra aos seus clientes as deliciosas Ceias da Passagem de Ano. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

Monte-Pio Comercial e Industrial

206, Rua Augusta, 214

Pensões de 300$00 até 6.000$00 anuais por inhabilidade e reforma.
Subsidios para funeral de 1 até 5 contos.

Depósitos á ordem

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias e papeis de credito.

Emprestimos sobre hipotecas

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Dicionários dos Códigos

Civil e comercial, consta 4 tomos trimestrais, anotados. A' venda o 1.º tomo. Liv. Morais, R. Assunção, 49.

Para o Natal

Um brinde de gôsto

Uma perfumaria fina de apresentação elegante encontra-se sempre na

ZINALIA

180, R. Augusta, 180

CÂNDIDO CORRÊA

ALFAIATE

FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rua Braamcamp, 84-rlc — LISBOA Telefone 46297

OS PROPRIETARIOS DOS

Armazens Olaio

Desejam á sua numerosa clientela muito Boas Festas.

Rua da Atalaia, 36 a 40 LISBOA

COMPRE SÓ

CRAVEN 'A'

CRAVEN 'A' é fabricado especialmente para que nenhuma laringe possa ser afectada. Paladar fino, aroma delicioso e uma sensação de suavidade que se nota logo ao aspirar o fumo destes cigarros.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

As operações na peninsula de Malaca

SINGAPURA, 23. — Os japoneses tentam abrir caminho para o sul, através dos campos de arroz inundados. São atacados e acossados pelas forças imperiais que completaram agora a sua retirada, especialmente da area de Kelatan, operação que se tornou necessaria a seguir á perda dos aerodromos. A linha britanica corre, agora, através do caminho de ferro de Kuala. Em Perak as tropas britanicas estão agora a 45 quilometros ao sul da fronteira da provincia de Vellesley e as pesadas baixas infligidas sobre os japoneses, de que agora se receberam noticias, mostram que elas opõem resistencia com exito. Os japoneses tentam utilizar o rio Perak para trazer reforços em jangadas. As chuvas da monção já transformaram grandes areas do país num mar de lama.

O avanço japonês, ao longo da costa leste, foi definitivamente sustado, principalmente devido ás más estradas da selva e dos pantanos de muitos rios formados pelas chuvas, assim como pelas tropas imperiais, que foram reforçadas.

Profundamente escondida nas rochas e cercada por peças de protecção, a radio de Hong-Kong continua a enviar telegramas, informando o mundo da heroica resistencia, até agora com exito, contra os invasores japoneses. Mais de 700 soldados chineses que estavam internados em Kalloon, depois de atravessarem para Hong-Kong, encontram-se agora a lutar junto dos defensores da colonia. A maior parte da população da ilha vive permanentemente em fundas cavernas das montanhas, não sendo perturbada pelos bombardeamentos japoneses. Entretanto, o informador militar chinês anunciou que os ataques chineses contra Cantão, Kanlun e Suatou são apenas diversões. O Alto Comando chinês planeia uma ofensiva secreta maior, que provará ser muito eficaz».—(Exchange Telegraph).

Comunicado de Singapura

SINGAPURA, 23—O correspondente da Reuter transmite o seguinte comunicado oficial de hoje: «Não houve alteração da situação militar no norte da Malaca. Houve um alarme de ataque aereo em Singapura, na noite passada. Não foram lançadas bombas. Ontem de manhã, caças japoneses tentaram um ataque ao aerodromo de Kualalumpur».—(E. T.).

Uma declaração de Pophan

SINGAPURA, 23 — «A retirada britanica da Malaca não teria sido necessaria se as nossas forças fôssem mais importantes e, sobretudo, se o apetrechamento militar de toda a especie tivesse sido mais completo—declarou «sir» Robert Brooke Pophan, comandante chefe das forças britanicas no Extremo Oriente, que acrescentou que os pedidos para reforço do apetrechamento militar nunca foram atendidos. «Sir» Robert Brooke disse ainda que se tornará necessario enviar numero consideravel de aviões e outro material de guerra para a Russia e a Libia.—(O. F. I.).

NINA
R. PAIVA D'ANDRADA, 11
REVEILLON
NOITE DE GALA
RESERVE A SUA MESA
TEL. 2 8558
Traje soirée

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os combates violentos no sector central da frente leste continuam.

Em varios lugares as nossas tropas repeliram com exito fortes ataques inimigos e destruiram, por essa ocasião, 19 carros sovieticos.

Formações de aviões de combate e de «stukas» apoiaram os combates terrestres.

Infligiram ao inimigo numerosas perdas sangrentas destruiram numerosos carros e toda a especie de veículos e puseram fora de combate varias baterias.

Nas aguas de Sebastopol a força aerea danificou com bombas em cheio um navio de guerra sovietico.

Aviões de combate afundaram um navio de carga de tamanho medio a oeste da peninsula dos Pescadores, e um outro barco mercante foi danificado na baia de Kola.

Assim como já foi assinalado por um comunicado especial, o submarino comandado pelo tenente de marinha Bigalk atacou no Atlantico um porta-aviões britanico que escoltava um comboio.

O submarino tornou o porta-aviões incapaz de manobrar por o ter atingido com torpedos na hélice.

Depois de ter recebido dois outros golpes de torpedos na proa e a meia nau, o porta-aviões afundou-se, a começar pela parte da frente.

Na Africa do Norte, combates que principiaram no dia de ontem continuam ainda a este de Benghasi.

Aviões de combate alemães dispersaram concentrações de tropas britanicas e colunas de camiões na Cirenaica ocidental.

As instalações militares da ilha de Malta foram bombardeadas dia e noite. Caças alemães abateram por essa ocasião 2 aviões britanicos.

Durante a ultima noite, forças relativamente fracas da aviação britanica lançaram um numero restrito de bombas incendiarias sobre os bairros habitados de algumas localidades na baia alemã.

A artilharia da marinha abateu um bombardeiro inimigo».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—Comunicado: «Os exercitos russos continuam no seu avanço em diversos sectores da frente. Os alemães estão agora a oferecer uma encarniçadissima resistencia na frente de Moscovo, especialmente, nas areas de Kalinine, Mojaisk e Malo-Yaroslavets. Nesta ultima, as nossas tropas abriram nas linhas fortificadas alemãs «cunhas» que vão de 5 a 8 quilometros. Nas operações de ontem na area de Malo-Yaroslavets os alemães sofreram milhares de baixas e perderam muito material de guerra. Fizémos para cima de 1.000 prisioneiros alemães. Na area de Kalinine as nossas forças aereas destruiram ou puseram ontem fora de combate 44 «tanks», 105 camiões que transportavam tropas de infantaria, munições e abastecimentos, 25 canhões de calibre diverso, 16 carros blindados e três baterias de artilharia antiaerea Em toda a frente de Moscovo, reconquistámos ontem mais povoações e povoações estrategicas. Na frente de Sebastopol os alemães e romenos desencadearam uma formidavel ofensiva, com elevado numero de «tanks», artilharia e forças de infantaria. Numerosas formações de bombardeiros alemães bombardearam violentamente as nossas fortificações e a cidade de Sebastopol propriamente dita A' frente de Sebastopol estão constantemente a chegar novos e importantes reforços de tropas alemãs e romenas e abundantes quantidades de «tanks» e de artilharia. As nossas tropas repeliram todas as tentativas do inimigo de romper as nossas fortificações exteriores. Em alguns sectores, porém, o inimigo conseguiu penetrar no nosso sistema fortificado. A situação é grave. Na frente sul as tropas de Timochenko continuam a avançar. mas estão agora a deparar com uma encarniçadissima resistencia. Estão a ferir-se duros combates no Donetz. Na frente de Leninegrado a situação melhora de dia para dio. Reconquistamos ontem mais povoações e duas importantes estradas entre Tikhvin e Volkov. Na frente de Leninegrado destruimos mais duas divisões alemãs e dois regimentos de uma terceira divisão. As nossas tropas avançam sobre Orel».—(U. P.).

Uma ordem do dia do marechal Antonesco

BUCARESTE, 23.—Nos jornais de hoje uma ordem do dia do marechal Antonesco ao terceiro exercito romeno que continua a combater na frente contra o bolchevismo, ocupa o primeiro lugar.

Nesta ordem do dia diz-se: «O nosso país suscitou, graças ao heroismo e ao espirito de sacrificio dos seus filhos, a admiração não só dos nossos aliados, mas do mundo inteiro.

O povo romeno, ontem ainda humilhado e desprezado, fez o necessario para que os seus direitos a leste sejam respeitados e desempenha hoje uma missão historica nesta parte da Europa.

Pelos seus grandes feitos adquiriu um lugar de honra entre os povos que fazem a guerra santa contra o bolchevismo.

Fizemos pesados sacrificios. Agora resta-nos apenas conservar os frutos desses sacrificios, frutos que podem facilmente ser perdidos se não provarmos, viris e tenazes, que o nosso povo é viavel e ocupa entre os povos civilizados um lugar de honra. A consideração que adquiriram os combatentes de ontem e de hoje autoriza-me a crêr que os combatentes de hoje e de amanhã saberão tambem honrar a bandeira da patria reconhecida».—(D. N. B.).

O MINISTRO DAS COLONIAS em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 23. — O ministro das Colonias, sr. dr. Vieira Machado, desenvolveu ontem grande actividade, nesta cidade, examinando a resolução dos problemas de maior interesse para Cabo Verde. Sucederam-se as conferencias do ministro das Colonias com individualidades de destaque. Algumas repartições publicas estão de serviço permanente, a organizar elementos que o dr. Vieira Machado deseja analisar.

O titular da pasta das Colonias recebeu a direcção da Camara Municipal da Cidade da Praia, que lhe entregou a acta duma reunião extraordinario em que foi resolvido, em sinal de reconhecimento, dar o nome do dr. Vieira Machado a um bairro economico, cuja construção foi planeada pelo municipio.—(O. F. I.).

A conferencia do Rio de Janeiro

Sumner Welles vai assistir á reunião

WASHINGTON 23. — A seguir a uma conferencia com Sumner Welles, o embaixador do Brasil anunciou que o subsecretario de Estado irá ao Rio de Janeiro, por via aerea, no mês de janeiro, para assistir á conferencia das 21 republicas americanas, que se realiza naquela cidade no dia 15 do proximo mês. Acrescentou que a delegação americana compreenderá ao todo cêrca de 20 membros.—(Exchange Telegraph).

SANDEMAN
VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE JEREZ (Espanha)
WHISKY
GIN da Escócia
Recebidos engarrafados directamente das origens

A marcha da guerra nas Filipinas

MANILA, 23—O correspondente da agencia Reuter informa ter sido oficialmente comunicado o seguinte: «Na frente norte, desenvolve-se luta encarniçada. Houve alguns bombardeamentos. Um piloto filipino e dois aviadores americanos abateram 8 aviões japoneses em combates sobre o sul de Luzon, nos ultimos dias».—(E. T.).

As operações em Mindanau

TOQUIO, 23.—O Departamento da Marinha do Grande Quartel General Imperial comunica que as tropas japonesas que desembarcaram na ilha de Mindanau estão agora, em cooperação estreita com as forças navais, a ocupar integralmente a capital desta ilha, Davau.—(D. N. B.).

A completa ocupação de Davao

TOQUIO, 23 — O G. Q. G. imperial anuncia que as forças niponicas que desembarcaram a sul da ilha de Mindanau, ocuparam, completamente, Davao, capital da ilha, em 20 do corrente, ás 17 horas.—(O. F. I.).

Novos desembarques

TOQUIO, 23—O comunicado japonês anuncia que novas forças niponicas desembarcaram em diversos pontos da costa da ilha de Luzon, esta manhã.—(O. F. I.).

Ataques aereos

MANILA, 23.—Bombardeiros do exercito norte-americano atacaram os transportes e contratorpedeiros japoneses que se encontram ao largo da ilha de Luzon. Foram atingidos e incendiados alguns daqueles barcos.—(United Press).

Comunicado de Manila

MANILA, 23—O correspondente da Reuter transmite o seguinte comunicado oficial desta manhã: «Nas proximidades de Santo Tomas, na provincia La Union, deu-se ontem um combate. As forças de terra eram protegidas pela aviação. Segundo as ultimas noticias, as nossas tropas mantêm a sua posição ao norte de Damortis, situada no Golfo de Lingayen a 165 quilometros ao norte de Manila. O inimigo esteve muito activo em operações aereas durante todo o dia. Foram bombardeadas numerosas localidades. E' muito cedo para determinar exactamente a situação».—(E. T.).

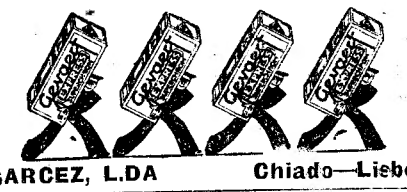
A luta em Hong-Kong

Posição ocupada

KAULUN, 23.—As forças japonesas apoderaram-se, de assalto, ontem ás 23 horas, do Monte Cameron, posição britanica situada na parte oriental de Hong-Kong.—(O. F. I.).

Os prisioneiros britanicos

KAULUN, 23 — Anuncia-se que os japoneses fizeram até agora em Hong-Kong 1.119 prisioneiros, incluindo 118 ingleses, 814 indios e 147 chineses. — (O. F. I.).

APARELHOS FOTOGRAFICOS
CONTAX, LEICA, IKONTA
ROLLEIFLEX E BESSA
GEVAERT
a pelicula das boas fotografias
TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA Chiado—Lisboa

FIM DO ANO — 1.000 CONTOS
SÓ NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO. 19 e 20 próximo ao Café Nicola)